



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

TIPOLOGIA DE ERROS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Fernando Araújo da Silva de Almeida¹; Luciano Marques dos Santos²; Silvia da Silva Santos Passos³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: 1davifernando@gmail.com
2. Participante do projeto, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luciano.santos@uefs.br
3. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sspassos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Erros de medicação, Saúde do adulto, Segurança do paciente

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente objetiva prevenir e reduzir riscos, erros e danos sofridos pelos pacientes durante a prestação de cuidados de saúde. Portanto, é uma temática que deve ser constantemente abordada nas unidades de saúde, essencialmente em unidades hospitalares visto que, neste ambiente ocorre procedimentos complexos com maior frequência, levando conseqüentemente a maior probabilidade de aumento de danos ao paciente (OMS, 2019; JIMENEZ, 2021).

Estima-se que o cuidado de forma insegura ao paciente, é umas das 10 principais causas de morte e invalidez no mundo, pois anualmente cerca de 134 milhões de eventos adversos por erros relacionados a este tipo de cuidado ocorrem em hospitais de países de baixa a média renda. Entre os erros mais danosos estão os relacionados aos diagnósticos, prescrições e uso de medicamentos de forma incorreta (OMS, 2018; SLAWOMIRSKI, et al., 2018).

Os erros de medicação podem ser classificados como qualquer evento evitável sob risco de provocar o uso inadequado do medicamento, estando ou não sob o controle do paciente ou profissional (MORRUDO, 2019). Considera-se que identificar tais incidentes contribui de forma definitiva sobre como desenvolver medidas e planos para minimiza-los (FIGUEIREDO, et al. 2018). No Brasil, há pouca produção científica sobre a tipologia destes erros de preparo e administração. Por isso pergunta-se: o que se sabe sobre a tipologia de erros no preparo e administração de medicamentos intravenosos em pacientes adultos no Brasil?

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da Literatura, a qual permite analisar estudos de diferentes delineamentos de pesquisa, analisando de modo narrativo (LIMA et al., 2019). Foi realizada entre julho e agosto de 2023 seguindo as etapas de

identificação do problema e a questão norteadora, definição dos termos de busca tendo com o base os *Descritores em Ciência da Saúde (DeCS)* e *Medical Subject Headings (MeSH)* com os descritores: "Medication errors; AND Adult health; AND Patient Safety".

A coleta de dados foi realizada na *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Após a aplicação dos termos de buscas, foram lidos os títulos e resumos dos artigos recuperados, seguida da leitura na íntegra do conteúdo.

Foram incluídos na revisão artigos primários, quantitativo, disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa e produzido no Brasil. Visando abranger o maior número possível de artigos, o período de publicação não foi considerado como critério. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais de estudos quantitativos sobre a temática e que não continham a prevalência de erros de medicação.

A avaliação da elegibilidade se deu em conformidade com o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analysis (PRISMA)* (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). A partir disto, seguiu-se a extração, análise dos dados, apresentação e discussão dos resultados. As informações extraídas e dispostas em planilhas, agrupadas nas variáveis: autor, ano, revista, título, objetivo, delineamento e resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 41 estudos no total, dos quais 26 foram excluídos por título e repetição, restando 15 para análise. Após leitura, 13 foram excluídos por não responderem a questão norteadora da revisão e a amostra final foi composta por 2 artigos, como mostrado na (Tabela 1).

Tabela 1: Apresentação dos estudos selecionados, segundo variáveis de interesse.

Autores	Ano	Local do estudo	Revista	Título	Objetivo	Delineamento	Resultados
Castro, Alaíde Francisca de; Oliveira, Jacqueline Pereira; Rodrigues, Maria Cristina Soares	2019	Unidade de Terapia Intensiva a adulto de um Hospital de Ensino do Distrito Federal.	Acta Paulista de Enfermagem	Erros de administração de medicamentos anti-infecciosos por omissão de doses	Mensurar a taxa de erro de administração de medicamentos anti-infecciosos por omissão de doses em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.	Estudo descritivo, transversal e prospectivo, realizado nos meses de outubro e novembro de 2018, em Unidade de Terapia Intensiva adulto de um Hospital de Ensino do Distrito Federal.	Coletaram-se informações de 7.140 medicamentos prescritos e foram identificadas 310 omissões de doses, correspondendo a 4,34% de taxa de erro na administração de medicamentos em geral. A amostra continha 711 anti-infecciosos (9,95%), e nestes ocorreram 48 omissões de doses, correspondendo a 6,75% de taxa de erro por omissão de doses. Entre os anti-infecciosos, o maior número de omissões foi nos carbapenêmicos (n=13; 27,08%), prescritos para serem ministrados por via intravenosa (n=38; 79,16%) e no horário das 20h (n=10; 20,83%).
Cruz, Hellen Lilliane da; Mota, Flávia Karla da Cruz; Araújo, Lorena Ulhôa; Bodevan, Emerson Cotta;	2017	Unidades de Atenção Primária, em Jequitinhonha, Minas	Revista Latinoamericana de Enfermagem (online)	A utilidade de registros médicos: fatores associados aos erros de medicação em doenças	Este estudo descreve a elaboração do histórico de medicação dos prontuários para mensurar fatores	Estudo observacional descritivo retrospectivo de dados secundários, por meio da revisão de	A média de idade dos pacientes foi de 62,1 ± 14,3 anos. Prevaleceu o número de cuidados básicos de enfermagem (95,5%) e as consultas médicas foram 82,6%. A polifarmácia foi registrada em

Seixas, Sérgio Ricardo Stuckert; Santos, Delba Fonseca		Gerais		crônicas	associados aos erros de medicação entre pacientes com doenças crônicas	prontuários de pacientes hipertensos e diabéticos.	<p>54% da amostra, e a revisão das listas de medicamentos por um farmacêutico revelou que 67,0% dos medicamentos apresentavam pelo menos um risco.</p> <p>Os riscos mais comuns foram: interação medicamentosa (57,8%), risco renal (29,8%), risco de queda (12,9%) e terapias duplicadas (11,9%).</p> <p>Os fatores associados ao histórico de erros de medicação foram doenças crônicas e polifarmácia, que persistiram na análise multivariada, com RP ajustado doenças crônicas, diabetes RP 1,55 (IC95% 1,04-1,94), diabetes/hipertensão RP 1,6 (IC95% 1,09-1,23) e polifarmácia RP 1,61 (IC95% 1,41-1,85), respectivamente.</p>
--	--	--------	--	----------	--	--	---

Os dois estudos foram realizados em cenários diferentes de saúde contrastando que os erros de medicação ocorrem em frequência por mais de um ambiente. Ambos apresentaram erros associados a administração medicamentosa, que representa um erro grave.

A omissão de dose, no primeiro estudo se encaixa como um erro de medicação. A taxa foi maior entre os medicamentos anti-infecciosos, os quais demandam cuidados críticos relacionados à sua administração, pela resistência microbiana/ineficiência do tratamento (CASTRO et al., 2019).

O segundo estudo tratou dos erros de medicação sob a ótica de multivariabilidade, sendo mais comum em pacientes de doença crônica no uso da polifarmácia, onde uma parcela dos pacientes apresentou pelo menos um erro de medicação (75,7%) dentro da unidade de atenção primária (CRUZ, et al., 2017).

O que reforça o fato de diferentes setores estarem sujeitos a erros de medicação, principalmente os que demandam um manejo que envolve maior cuidado. porém, durante tratamento em terapia intensiva, os pacientes se tornam mais vulneráveis a tais erros devido a sua condição, acarretando em consequências ainda mais graves (SUCLUPE, et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há escassez de produções científicas quantitativas em nosso meio que retratem a tipologia dos erros de medicação, o que estimula o desenvolvimento de pesquisas futuras e que possam dar respostas para esta lacuna.

REFERÊNCIAS

- JIMÉNEZ, Lisbet Chávez. Medication administration errors in nursing. Rev. enferm. neurol . v. 20, n. 1, p. 58-65, 2021. Disponível em < <https://revenferneuroenlinea.org.mx/index.php/enfermeria/article/view/333/359> >. Acesso em: 27 abril 2022.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Patient safety. Global action on patient safety, 2018. Disponível em:

- <https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB144/B144_29-en.pdf>. Acesso em: 28 abril 2022.
- MORRUDO, E. DE Q. et al. Erros na terapia medicamentosa e as consequências para a enfermagem. *Rev. pesquis. cuid. fundam.* (Online), p. 88–96, 2019.
 - SLAWOMIRSKI, Luke; AURAAEN, Ane; KLAZINGA, Niek. *The Economics of Patient Safety in Primary and Ambulatory Care: Flying blind*. Paris: OECD. V. 1 P. 1-49, 2018. Disponível em: <<http://www.oecd.org/health/health-systems/The-Economics-of-Patient-Safety-in-Primary-and-Ambulatory-Care-April2018.pdf>>. Acesso em: 28 abril de 2022.
 - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Seguridad del paciente*, 2016. Disponível em: <<https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/patient-safety>>. Acesso em: 28 abril 2022.
 - FIGUEIREDO, T. W. B. et al. Tipos, causas e estratégias de intervenção frente a erros de medicação: uma revisão integrativa. *Rev. enferm. atenção saúde*, p. 155–175, 2018.
 - LIMA, M. A. D. DA S. et al. Instrumentos de avaliação de estruturação de redes de cuidados primários: uma revisão integrativa. *Saúde em Debate*, v. 43, n. spe5, p. 299–311, 2019.
 - WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546–553, dez. 2005.
 - SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010.
 - CASTRO, A. F. DE; OLIVEIRA, J. P.; RODRIGUES, M. C. S. Erro de administração de medicamentos anti-infecciosos por omissão de doses. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 6, p. 667–673, dez. 2019.
 - CRUZ, H. L. DA et al. The utility of the records medical: factors associated with the medication errors in chronic disease. *Rev. latinoam. enferm. (Online)*, p. e2967–e2967, 2017.
 - SUCLUPE, S. et al. Medication errors in prescription and administration in critically ill patients. *Journal of Advanced Nursing*, v. 76, n. 5, 24 fev. 2020.